

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO

PROFISSIONALIZANTE

NOVA
MEDICAL SCHOOL



MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

ORIENTADOR: PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO PANARRA

REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO

INÊS SARGAÇO LOUREIRO EIRÔ LEANDRO | 2017289

LISBOA, 2023

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais e avós, que mesmo à distância me apoiaram e deram a oportunidade de realizar este sonho.

À minha irmã, pelo apoio incondicional.

Aos amigos de sempre, por estarem presentes nos bons e nos maus momentos.

Aos amigos que a faculdade me deu, por se tornarem na minha família longe de casa.

Aos profissionais da faculdade, dos hospitais, e aos doentes, por possibilitarem a minha aprendizagem.

Ao meu orientador do Relatório Final, Professor Doutor António Panarra, pela disponibilidade e apoio prestado na elaboração deste relatório.

ABREVIATURAS

CG – Cirurgia Geral

CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

DEO – Diário de Exercício Orientado

GO – Ginecologia e Obstetrícia

HBA – Hospital Beatriz Ângelo

HDE – Hospital de Dona Estefânia

HSAC – Hospital Santo António dos Capuchos

HSJ – Hospital de São José

MAC – Maternidade Alfredo da Costa

MGF – Medicina Geral e Familiar

MI – Medicina Interna

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

SM – Saúde Mental

SU – Serviço de Urgências

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

UC – Unidade Curricular

USF – Unidade de Saúde Familiar

UTRA – Unidade de Tratamento e Reabilitação do Álcool

ÍNDICE.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	6
SAÚDE MENTAL	6
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	7
PEDIATRIA.....	8
CIRURGIA GERAL.....	8
MEDICINA INTERNA.....	9
3. ELEMENTOS VALORATIVOS.....	10
4. REFLEXÃO CRÍTICA.....	10
5. ANEXOS.....	13

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante do 6.º ano do MIM é a UC que contempla a fase final da formação médica pré-graduada. O aluno é alocado rotativamente a estágios parcelares em seis especialidades distintas, nomeadamente, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Cirurgia Geral e Medicina Interna. Neste sentido, esta etapa formativa engloba a consolidação das aprendizagens teóricas e práticas adquiridas, bem como os valores ético-morais e atitudes fundamentais na arte de exercer Medicina, de forma a projetar o aluno para uma prática médica nobre e responsável.

Desde o início do percurso na faculdade a reflexão sobre ser médico foi um objetivo inerente ao meu dia-a-dia e, por isso, como ponto de partida para este relatório, destaco esta citação: “A Medicina moderna (...) requer a perceção da globalidade do ser humano doente, na sua dimensão pessoal, física, espiritual e familiar e não pode ser indiferente ao componente social. Por isso a educação dum Médico (...) não pode ser apenas a aprendizagem de gestos (...) Requer cultura (...) formação científica sólida (...) impõe sentido ético e moral e interesse pelo próximo, sem o que não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão.”, in *O Licenciado Médico em Portugal*¹.

De forma a potenciar o aproveitamento deste ano foi essencial o estabelecimento de objetivos gerais que delineei tendo por base o documento *Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal*². No que concerne a **competências clínicas e pessoais**, destaco: 1) consolidar os conhecimentos teóricos e práticos de cada uma das especialidades; 2) aprimorar a colheita de uma anamnese completa e realização do exame objetivo de forma sistemática, bem como o treino de procedimentos básicos; 3) desenvolver o raciocínio clínico de forma a propor uma marcha diagnóstica, tendo em consideração os possíveis diagnósticos diferenciais e planos terapêuticos adequados ao doente; 4) desenvolver o conhecimento prático das noções ético-legais na atividade médica; 5) identificar fatores de risco e tomar medidas de prevenção e educação para a saúde. Quanto a **competências interpessoais**, defini: 1) desenvolver uma relação médico-doente que assente numa comunicação confiante, empática e centrada no doente; 2) integrar e saber trabalhar em equipa.

O presente relatório visa apresentar sucintamente as atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, seguindo-se a exposição dos elementos valorativos que contribuíram para a minha formação médica e pessoal. Concluo com uma reflexão crítica relativa ao cumprimento dos objetivos estipulados. Em anexo, encontra-se o cronograma do Estágio Profissionalizante (Anexo 1), uma síntese das sessões clínicas assistidas e trabalhos realizados (Anexo 2 e 3), uma breve análise casuística dos doentes observados (Anexo 4) e os certificados das atividades extracurriculares mencionadas (Anexo 5).

¹ Victorino, R et al.; O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005.

² Beirão, Idalina et al.; Reflexão sobre o perfil do médico Recém Formado em Portugal; Conselho de Escolas Médicas Portuguesas, 2021.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | Hospital Lusíadas Amadora | 5 de setembro de 2022 a 30 de setembro de 2022

O estágio parcelar de GO, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Teresinha Simões, realizou-se no Hospital Lusíadas Amadora, durante 4 semanas, sob orientação da Dr.^a Luciana Patrício e a Dr.^a Elsa Milheiras. Para além disso, frequentei, semanalmente, o SU da MAC. Sendo uma área pela qual nutro particular curiosidade, foi com expectativa que iniciei o estágio e estabeleci como objetivos específicos: consolidar noções da abordagem de algumas patologias; praticar o exame ginecológico e colheita de colpocitologias; sistematizar o acompanhamento de uma gravidez normal e de risco; assistir a partos eutócicos, distócicos e cesarianas e compreender a ação do médico no SU de GO. No que diz respeito à Obstetrícia, assisti a 30 consultas externas tendo-me familiarizado com o exame objetivo da grávida. Pude, ainda, observar a realização de ecografias obstétricas, onde tive a oportunidade de manusear o ecógrafo. Relativamente à Ginecologia, assisti a consultas externas de diversas áreas, como: ginecologia geral (n=16), uroginecologia (n=2), senologia (n=2) e oncologia ginecológica (n=1) (Anexo 4 – gráfico 1). Participei ativamente nas mesmas através da realização do exame ginecológico com espéculo, palpação bimanual, colheita de amostras cervicais para colpocitologias e técnica de palpação mamária. Assisti a ecografias ginecológicas e frequentei o bloco operatório, onde pude participar como 2.^a ajudante numa cirurgia (histerectomia e anexectomia bilateral). Transversal a estas duas áreas, frequentei o SU onde observei 15 doentes (Anexo 4 – tabela 4) e estabeleci contacto com as seguintes valências: admissões, bloco de partos e bloco operatório. Auxiliei no processo de admissão e, por isso, consegui melhorar a colheita da anamnese ginecológica e/ou obstétrica, bem como a realização do exame objetivo. No bloco de partos assisti a 5 partos eutócicos e 2 partos por cesariana, tendo tido a oportunidade de participar num deles. Por fim, no bloco operatório, observei uma cirurgia emergente: rotura de gravidez ectópica cornual com presença de hemoperitoneu. Em termos de atividades formativas, participei no *workshop The Woman* (Anexo 2), que abordou temas essenciais da GO, e apresentei um seminário sobre *Endometriose* (Anexo 3).

SAÚDE MENTAL | Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa | 3 de outubro de 2022 a 28 de outubro de 2022

O estágio parcelar de SM, coordenado pelo Prof. Dr. Miguel Talina, decorreu durante quatro semanas e realizou-se no CHPL, sob orientação da Dr.^a Joana Teixeira. Para além disso, frequentei o SU do HSJ. Este estágio constituiu o primeiro contacto com a realidade da Saúde Mental em Portugal, uma vez que realizei a UC do 5.º ano de Psiquiatria em contexto de programa de mobilidade Erasmus, em Košice. No âmbito deste estágio defini objetivos específicos, nomeadamente: praticar a entrevista ao doente psiquiátrico; consolidar noções teóricas de patologias psiquiátricas e compreender a relevância do enquadramento social do doente. Durante o estágio frequentei o internamento do Serviço de Alcoologia e Novas Dependências do CHPL onde contactei com 16 doentes (Anexo 4 – tabela 5), alguns dos quais em fase de desintoxicação. Durante o

internamento, tive a possibilidade de colher a história clínica e de participar empenhadamente, no sentido em que fiquei responsável por acompanhar alguns doentes e elaborar o seu diário. Adicionalmente, realizei, sob supervisão, a requisição de meios complementares de diagnóstico, notas de alta ou cartas de referência para comunidades terapêuticas. Na consulta externa de seguimento de Perturbação do Uso do Álcool e de Depressão contactei com 24 doentes (Anexo 4 – tabela 6). Pude, ainda, visitar a UTRA onde colaborei na elaboração de questionários aos doentes sobre o álcool, ansiedade e depressão. Para além disso, frequentei o SU tendo observado a abordagem ao doente em descompensação aguda de condições pré-existentes. Desta forma, pude contactar com a fase crítica da doença, desenvolver a entrevista e explorar aspetos importantes, como a negociação do plano terapêutico com o doente e a família. No decorrer do estágio, auxiliiei na recolha de dados para o Projeto E-MOTIONAL – realizado em conjunto com entidades espanholas – cujo objetivo era a avaliação da cognição emocional em doentes com dependência do álcool. Por fim, em termos de atividades formativas, assisti a um seminário no qual foram discutidos três casos clínicos relativos a tentativa de suicídio, ataque de pânico e síndrome confusional agudo. Para além disso, frequentei as aulas lecionadas pelo Dr. Pedro Rodrigues que se revestiram de grande pertinência clínica e me capacitaram com ferramentas para uma prática médica mais humana. Presenciei, ainda, as reuniões semanais do serviço das quais destaco uma sessão interessante sobre *A problemática dos videojogos* (Anexo 2).

MEDICINA GERAL E FAMILIAR | USF Linha de Algés | 31 de outubro de 2022 a 25 de novembro de 2022

O estágio parcelar de MGF, coordenado pelo Prof. Dr. Daniel Pinto, decorreu durante quatro semanas na USF Linha de Algés, sob orientação da Dr.^a Diana Ferreira. Sendo esta especialidade um pilar basilar na apreciação de competências dos cuidados de saúde numa sociedade, este estágio adquire particular interesse na formação médica pré-graduada. Assim, procurei dar continuidade aos conhecimentos previamente adquiridos, tentando colmatar aquilo que fui identificando como lacunas. Neste sentido, tracei os seguintes objetivos: ser capaz de identificar adequadamente os problemas do doente de forma a otimizar a sua gestão; aprimorar a condução da entrevista clínica e a criação da relação médico-doente e aplicar os conceitos teóricos de prevenção e educação na saúde. Durante o estágio, atendi e participei proativamente em vários tipos de consulta, nomeadamente de saúde do adulto (n=55), saúde infantil e juvenil (n=30), saúde materna (n=4), planeamento familiar (n=5) e de doença aguda (n=24) (Anexo 4 – gráfico 2). Os principais problemas observados em consulta foram a hipertensão sem complicações, alteração do metabolismo dos lípidos e diabetes não-insulinodependentes (Anexo 4 – tabela 7). Nestas pude sistematizar a abordagem das patologias mais frequentes, treinar o exame objetivo e vários gestos médicos, como otoscopia e colheita de colpocitologia. Para além disso, observei a administração de vacinas e remoção de dispositivo intrauterino. A avaliação final baseou-se no desempenho ao longo do estágio e na discussão e apresentação de um caso clínico, inserido na realização do DEO (Anexo 3).

PEDIATRIA | Hospital de Dona Estefânia | 28 de novembro de 2022 a 6 de janeiro de 2023

O estágio de Pediatria, coordenado pelo Prof. Dr. Luís Varandas, decorreu durante quatro semanas no HDE – Serviço de Pediatria 5.1, sob tutela da Dr.ª Rosário Perry. Os objetivos específicos que delineeii foram: aperfeiçoar o raciocínio clínico de patologias da especialidade; treinar o exame objetivo nas diferentes faixas etárias; contactar com as diversas vertentes da especialidade e melhorar as minhas aptidões comunicativas com o doente e os familiares. Grande parte do meu estágio decorreu no internamento de Pediatria Geral, o que me permitiu acompanhar a evolução de 9 doentes (Anexo 4 – gráfico 3) e interpretar achados do exame objetivo e de resultados analíticos laboratoriais e imagiológicos. De realçar que, devido ao contexto epidemiológico em que o estágio foi realizado (inverno), acabei por ver predominantemente patologia infecciosa das vias respiratórias o que serviu para comprovar a importância da prevenção e aperfeiçoamento das medidas de higiene. Numa tentativa de explorar mais a especialidade, procurei junto da minha tutora a possibilidade de frequentar outros serviços. Desta forma, pude acompanhar a Dr.ª Raquel Maia no internamento de Hematologia e visitei, ainda, o internamento de Cirurgia Pediátrica. Assim, contactei com patologias interessantes com as quais não me tinha deparado até então e que, muitas vezes, só estudamos nos livros, nomeadamente: Doença de Hirschsprung e Atrésia do esófago. Paralelamente, assisti a 5 consultas externas de Doenças Neurocutâneas, que se baseavam no seguimento de crianças com Neurofibromatose e a 4 consultas de Imunoalergologia onde observei provas de função respiratória e *Skin-Prick test*. No SU, observei 24 doentes (Anexo 4 – tabela 8) e foi-me concedida responsabilidade para realizar a anamnese e o exame objetivo. Em termos de atividades formativas, assisti à aula sobre anafilaxia que se revelou bastante proveitosa (Anexo 2). Por fim, colhi e redigi uma história clínica de um doente do internamento de Pediatria Geral e apresentei um trabalho intitulado *Hemofilia A e B* (Anexo 3).

CIRURGIA GERAL | Hospital Beatriz Ângelo | 16 de janeiro de 2023 a 10 de março de 2023

O estágio parcelar de CG, coordenado pelo Prof. Dr. Rui Maio, decorreu durante oito semanas no HBA, sob orientação da Dr.ª Mariana Sousa. Pessoalmente, este estágio teve particular relevância, dado que foi o primeiro contacto formal com a componente prática, uma vez que, devido à pandemia COVID-19, tive a UC de CG remotamente. Sendo assim, defini como objetivos para este estágio: saber distinguir situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; melhorar a técnica cirúrgica e consolidar as principais síndromes cirúrgicas. No que toca às valências da Cirurgia, o bloco operatório foi, sem dúvida, um dos momentos mais compensadores deste ano pelo facto de ter construído uma visão mais concreta e real do papel do cirurgião. Tive oportunidade de observar 23 cirurgias (Anexo 4 – gráfico 6) e participar, como 2.ª ajudante, nalgumas delas, particularmente de patologia colorretal e vias biliares. No internamento, em que contactei com 25 doentes (Anexo 4 – gráfico 5), treinei o exame objetivo no sentido de avaliar o doente no pós-operatório e identificar possíveis complicações pós-cirúrgicas, assim como colhi e redigi uma história clínica sobre um

doente com Doença de *Crohn*. Frequentei a consulta externa de CG e tive a oportunidade de observar 28 doentes (Anexo 4 – gráfico 4). Assisti a anuscopias e realizei o exame objetivo, nomeadamente o toque retal. Para além disso, frequentei o SU semanalmente e acompanhei a minha tutora na visita a doentes que estavam na Unidade de Cuidados Intensivos e na Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos. O estágio opcional de Anestesiologia decorreu durante duas semanas e foi de caráter, essencialmente, observacional. Contudo, considero ter sido uma mais-valia pois consegui frequentar um vasto leque de valências que esta especialidade acomoda, tais como: o Bloco Operatório, o Serviço de Imagiologia e de Gastrenterologia, o Bloco de Partos, a Consulta de Anestesia e a Consulta de Dor. Como atividades formativas complementares, destaco: o curso TEAM e as sessões de simulação no Hospital da Luz, nas quais treinei suturas, a abordagem da via aérea e a colocação de cateter venoso central (Anexo 2). Por fim, apresentei no Mini-Congresso de CG, um trabalho intitulado *Desafio Diagnóstico – To Crohn or not to Crohn* (Anexo 3).

MEDICINA INTERNA | Hospital Santo António dos Capuchos | 13 de março de 2023 a 12 de maio de 2023

O estágio parcelar de MI, sob regência do Prof. Dr. António Mário Santos, realizou-se durante oito semanas no HSAC – Serviço de Medicina Interna 2.1, sob orientação da Dr.^a Catarina Costa. Para este estágio, defini como objetivos: encontrar a aplicabilidade clínica dos conhecimentos teóricos; treinar gestos e procedimentos médicos; desenvolver o meu raciocínio clínico e responsabilidade na abordagem ao doente e adquirir capacidades essenciais ao trabalho em equipa. A enfermaria revelou-se como a grande componente educativa deste estágio e foi particularmente gratificante, pelo facto de me sentir integrada numa equipa e ter doentes atribuídos. Diariamente, ficava responsável por um a três doentes, procedia à anamnese e ao exame objetivo, avaliava resultados de meios complementares de diagnóstico e redigia o diário clínico, notas de alta e notas de entrada. De seguida, discutia com a equipa médica, em relação ao diagnóstico diferencial, à requisição de exames complementares de diagnóstico, ao plano terapêutico e à orientação do doente pós-alta. Realizei gasimetrias de sangue arterial e observei procedimentos como paracentese, artrocentese, toracocentese e biópsia das glândulas salivares. Ao todo, observei 24 doentes, com idades compreendidas entre os 41 e os 95 anos. Os principais sistemas afetados pelo diagnóstico principal dos doentes foram o respiratório e o génito-urinário (Anexo 4 – gráfico 7). Paralelamente, frequentei o SU onde colaborarei na abordagem a 9 doentes (Anexo 4 – gráfico 8) tanto na sala de observação, como na sala de reanimação e no balcão de MI. Como atividades formativas complementares, destaco o curso de eletrocardiografia e os *workshops* dinamizados pela UC (Anexo 2). Realizei uma história clínica sobre um doente com suspeita de Pancreatite Aguda e apresentei um trabalho intitulado *Abordagem à síncope* (Anexo 3).

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo da minha vida e de todo o curso procurei adotar uma postura ativa de forma a enriquecer a minha formação académica, mas também a nível pessoal e humano. Desenvolvi o meu sentido de disciplina e rigor desde os três anos, altura em que iniciei o *ballet*, tendo sido reconhecida pela *The Royal Academy of Dance*. Em termos de voluntariado, participei em 2018 no Hospital da Bonecada®, iniciativa que visa colmatar o medo da “bata branca” em crianças e com isso promover um ambiente mais convidativo aquando das visitas ao médico. Em termos formativos, participei em algumas formações/palestras e congressos, tais como, o *iMED Conference*® de 2019 e 2022, onde pude estabelecer contacto com novas temáticas e, este ano, na 11.ª Reunião de Imunoalergologia, em Lisboa. Por considerar que atualmente é cada vez mais importante a internacionalização e, conseqüentemente, a língua estrangeira, realizei Erasmus no 2.º semestre do 5.º ano na *Pavol Josef Safarik University*, em Košice, Eslováquia. O programa curricular foi principalmente prático e, deste modo, o dia-a-dia hospitalar permitiu diversos momentos de aprendizagem. De facto, trata-se de um país diferente, com populações com necessidades também elas distintas, e creio que, enquanto futura médica, é fulcral não só conhecer como também possuir a capacidade de me adaptar à diversidade da geografia cultural do doente. Esta oportunidade permitiu-me potenciar as minhas competências profissionais e pessoais, nomeadamente as *soft skills* e a aptidão na língua inglesa e espanhola. Para além disso, durante o Erasmus participei em ações de voluntariado na angariação de bens para a comunidade ucraniana. Por fim, nutro grande interesse pelo ambiente de urgência, quer pela diversidade de patologias, quer pela gravidade e complexidade nas diferentes situações, motivo pelo qual realizei um Curto Estágio Médico em Férias, de duas semanas, no Serviço de Urgência do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro. Os certificados das atividades suprarreferidas podem ser encontrados no Anexo 5.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Os seis anos de formação académica permitem-me tirar a seguinte lição: a Medicina é feita de olhares, de diversas valências, de múltiplas perspetivas. Um ato apelidado de “médico” torna-se possível, apenas, com a conjugação das demais dimensões que o constituem. Desde logo, a componente fisiológica, por estudar e intervir num organismo tão desafiante, complexo e intrigante como é o ser humano. Depois, a vertente comunitária, ao exigir a compreensão, por parte do médico, das características e particularidades que moldam o contexto em que se insere e que determinam a abordagem a adotar. Por fim, a componente humana, por lembrar que esta intervenção é executada, pensada e centrada no indivíduo, pelo que importa conjugar a razão com a emoção, o teórico com prático, o ideal com o possível, em prol do bem-estar e melhoria do doente. O médico que olha – que considera o corpo, o contexto e o indivíduo -, cura.

Com o término do ano profissionalizante importa realizar uma análise retrospectiva dos objetivos propostos. A conexão entre o saber livresco e a vertente hospitalar é particularmente evidente nesta etapa formativa, pois permite cruzar uma série de disciplinas, até então autonomizadas.

No cômputo geral, ao vivenciar a prática *in loco*, pude consolidar noções teórico-práticas de cada uma das especialidades, melhorar o raciocínio clínico, estabelecer um diagnóstico diferencial assertivo e, também, indicar um plano terapêutico adequado ao doente. De facto, para o sucesso deste objetivo contribuiu o meu plano de estudo, que consistia na revisão diária das patologias com as quais me deparei. Para além disso, devo destacar o contacto com inúmeros doentes, que me permitiu não só melhorar as minhas capacidades de recolha anamnésica e exame objetivo, mas também aprimorar as competências inerentes a uma relação médico-doente assente na comunicação confiante e empática.

Relativamente ao estágio de GO, as minhas expectativas eram elevadas tendo em conta a admiração que nutro por esta especialidade. De facto, a experiência correspondeu ao que esperava, tendo tido a oportunidade de abordar várias patologias, desde o diagnóstico ao tratamento e desenvolver competências na realização do exame ginecológico. Infelizmente, apesar de ter previsto o acompanhamento de consultas de gravidez de alto risco, tal não foi possível, no decorrer do estágio. Por outro lado, foi uma mais valia frequentar o SU da Maternidade Alfredo da Costa, já que ao ter participado ativamente nas admissões consolidei o meu grau de responsabilidade. Neste local, que assiste muitas imigrantes, pude confrontar-me com realidades desiguais, interpelando-me sobre questões além da Medicina.

No que concerne ao estágio de SM, contactei com vários doentes o que possibilitou melhorar a capacidade de entrevista ao doente psiquiátrico. Além do mais, a vivência na UTRA permitiu-me entender a vulnerabilidade psicobiológica e social do doente com perturbação mental, o que testemunhei, igualmente, pela participação no Projeto E-MOTIONAL. Por fim, esta experiência auxiliou-me a combater o estigma em relação à doença mental, questão fulcral nos dias de hoje.

Já no estágio de MGF, gostaria que me tivesse sido concedida maior responsabilidade na realização de consultas, contudo o método de tutoria adotado não o favoreceu. Apesar disso, o mesmo foi enriquecedor na medida em que desenvolvi as competências necessárias para estabelecer uma boa relação médico-doente. Tal foi conseguido pela assunção de uma atitude pedagógica, preventiva e dialogante aquando da tomada de decisão e, também, pela identificação pertinente dos problemas e necessidades do doente, enquadrando-o na esfera familiar, social e laboral.

No estágio de Pediatria consegui cimentar alguns conhecimentos teóricos, praticar o exame objetivo nas diferentes faixas etárias, bem como estimular o raciocínio clínico ao ter acompanhado o doente diariamente no internamento e no SU. Decorrente do contexto epidemiológico (inverno), no internamento, a maioria dos casos que observei foram do foro infeccioso respiratório. No sentido de contornar esta limitação procurei, proativamente, explorar outras vertentes, em concreto o internamento de Hematologia e de

Cirurgia Pediátrica, o que se revelou positivo para obter uma visão mais alargada da especialidade. Outro aspeto que desenvolvi foi o treino da comunicação diferenciada e especializada que a Pediatria exige.

Sobre o estágio de CG, considero que estava bem estruturado pois a prática clínica diária foi acompanhada de momentos pedagógicos de excelência, tais como sessões de simulação e formação. Em relação aos objetivos específicos, a vivência no SU permitiu-me diferenciar as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente, bem como consolidar as principais síndromes. Outro ponto positivo foi, indubitavelmente, o tempo passado no bloco, uma vez que, enquanto 2.º ajudante, assisti de perto ao ato cirúrgico e pude treinar algumas técnicas de sutura. Destaco, como ponto a melhorar, o rácio tutor: aluno de 1:3, que não me permitiu participar na quantidade de cirurgias que gostaria.

Terminei o ano com o estágio de MI, sem dúvida, o mais gratificante em termos académicos e pessoais, já que consegui, verdadeiramente, integrar a equipa médica, desempenhando um papel ativo e útil no serviço. Denotei uma evolução significativa na minha responsabilidade, capacidade de raciocínio clínico e síntese de informação. O acompanhamento diário dos doentes na enfermaria e a discussão acerca dos mesmos, revelou-se o principal momento de aprendizagem. Assim, fui capaz de aplicar o conhecimento teórico e prático que aprendi ao longo dos seis anos, progredindo significativamente nas aptidões de comunicação, bem como na confiança aquando da realização de tarefas e procedimentos. Ademais, este estágio fez-me refletir sobre várias temáticas, nomeadamente, o significado que o doente atribui à doença e questões ético-legais na tomada de decisão relativa a cuidados em final de vida.

Em suma, as experiências supramencionadas, assim como as vividas nos restantes anos de formação, fazem-me sentir orgulhosa e realizada pelo percurso que tracei e pelo crescimento que obtive tanto a nível pessoal como profissional. Desde o 1.º estágio, do 1.º ano, na USF do Rato, até ao último, pude assimilar o peso da responsabilidade que a bata branca acarreta, compreendendo a importância da humildade em questionar, do estudo constante e do trabalho colaborativo com os demais profissionais. A verdade é que há uma dimensão espiritual nesta profissão e tal comprova-se com o elo que estabeleci com vários doentes: para além da debilidade física, muitos sofriam de doenças subtis, invisíveis, como solidão, incompreensão e estigma. Nestes casos importa refletir sobre o significado do conceito de cura e do papel social, pedagógico e didático do médico. Assim, agradeço aos meus colegas, professores e tutores, por todo o apoio e orientação, aos doentes pela partilha de histórias, que são Vida, bem como aos meus amigos, pais, irmã e avós, por me terem inculcado os valores, premissas e sensibilidade necessárias ao exercício desta arte, que é talento e trabalho, estudo e perspicácia, emoção e ação.

5. ANEXOS

ANEXO 1. CRONOGRAMA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Tabela 1 – Cronograma do estágio profissionalizante

ESTÁGIO	REGENTE	PERÍODO	LOCAL	TUTOR (rácio tutor: aluno)
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Dr.ª Teresinha Simões	05/09/2022 a 30/09/2022	Hospital Lusíadas Amadora	Dr.ª Luciana Patrício e Dr.ª Elsa Milheiras (2:1)
Saúde Mental	Prof. Dr. Miguel Talina	03/10/2022 a 28/10/2022	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr.ª Joana Teixeira (1:2)
Medicina Geral e Familiar	Prof. Dr. Daniel Pinto	31/10/2022 a 25/11/2022	USF Linha de Algés	Dr.ª Diana Ferreira (1:1)
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	28/11/2022 a 06/01/2023	Hospital de Dona Estefânia	Dr.ª Rosário Perry (1:2)
Cirurgia Geral	Prof. Dr. Rui Maio	16/01/2023 a 10/03/2023	Hospital Beatriz Ângelo	Dr.ª Mariana Sousa (1:3)
Medicina Interna	Prof. Dr. António Santos	13/03/2023 a 12/05/2023	Hospital Santo António dos Capuchos (Medicina 2.1)	Dr.ª Catarina Costa (1:1)

Tabela 2 – Sessões clínicas/formativas assistidas ao longo do estágio profissionalizante

ESTÁGIO	TEMA/TÍTULO
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Workshop The Woman</i>
Saúde Mental	Seminário teórico-prático Sinais e sintomas em Perturbações Psiquiátricas História clínica em Psiquiatria Terapêutica na Psiquiatria <i>A problemática dos videojogos</i>
Pediatria	Anafilaxia
Cirurgia Geral	Curso TEAM Sessões de simulação Hospital da Luz
Medicina Interna	Eletrocardiografia <i>Workshop de “Alterações de Equilíbrio Ácido Base”</i> <i>Workshop “Decisões em Fim de Vida”</i>

Documento 1 – Certificado de participação no curso TEAM



Certificado


Pelo presente se certifica que

INÊS SARGAÇO LOUREIRO EIRÔ LEANDRO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Janeiro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



Certificado de
participação

Inês Sargaço Leandro

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Janeiro 2023

Presencial I 24 de Fevereiro de 2023 I 3 horas

Código de certificado: C-63babbb5a8492

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



Certificado

Certificamos que **Inês Sargaço Loureiro Eirô Leandro, N°2017289,** participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 29 de março de 2023, pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa



Certificado

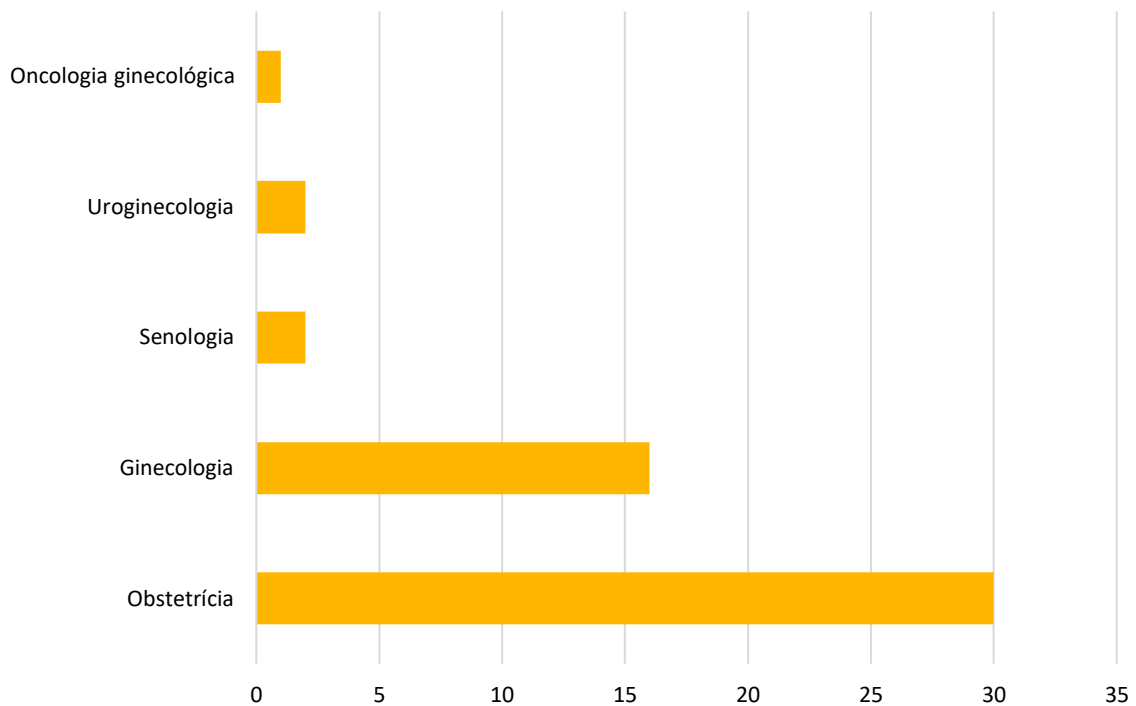
Certificamos que **Inês Sargaço Loureiro Eirô Leandro, nº2017289**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 19 de abril de 2023 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

Tabela 3 – Trabalhos realizados ao longo do estágio profissionalizante

ESTÁGIO	TEMA	CO-AUTORES
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Endometriose</i>	Inês Sanches
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico – Abordagem multidisciplinar	-
Pediatria	<i>Hemofilia A e B</i>	Diogo Sequeira Inês Munhoz Solange Oliveira
Cirurgia Geral	<i>Desafio diagnóstico – To Crohn or not to Crohn</i>	Mariana Tam Rui Montês
Medicina Interna	<i>Abordagem à síncope</i>	Cláudia Figueiredo Cristiana Magno

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**Gráfico 1 – Consultas Externas observadas em GO, organizadas por tipo de consulta****Tabela 4 – Patologias observadas no SU de GO**

Motivo de ida ao SU / Diagnósticos principais	Nº de doentes observados
Dismenorreia/ Dor pélvica	3
Trabalho de parto	4
Hemorragia uterina anómala	4
Alterações do corrimento vaginal	2
Aborto espontâneo	1
Gravidez ectópica	1

SAÚDE MENTAL

Tabela 5 – Doentes observados no Internamento do Serviço de Alcoologia e Novas Dependências do CHPL

Motivo de internamento	Nº de doentes observados
Episódio depressivo	5
Tentativa de suicídio	2
Perturbação do uso do álcool	9

Tabela 6 – Doentes observados na Consulta Externa de SM

Diagnóstico principal	Nº de doentes observados
Perturbação do uso do álcool	8
Perturbação depressiva	7
Perturbação de ansiedade generalizada	9

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Gráfico 2 – Número de Consultas de MGF, de acordo com tipologia

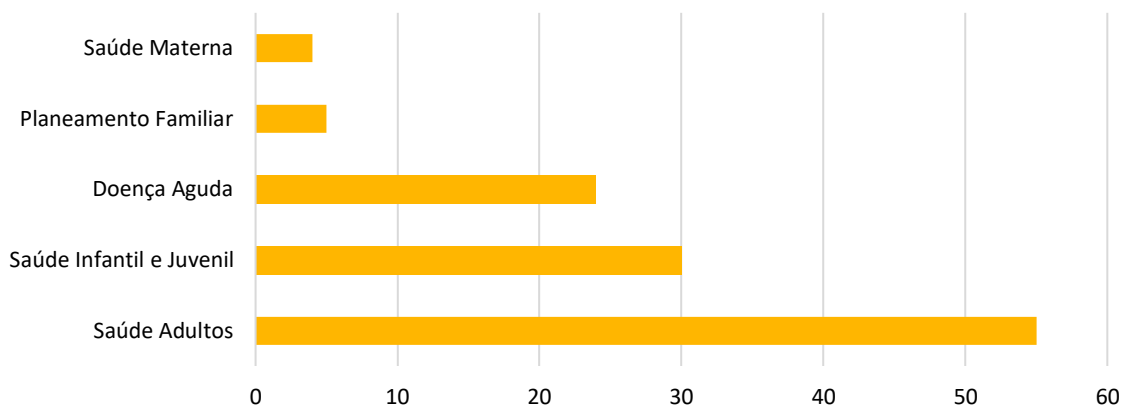


Tabela 7 – Principais problemas observados nas Consultas de MGF, segundo o ICPC-2.

Problemas	Nº de consultas
K86 Hipertensão sem complicações	45
T93 Alteração do metabolismo dos lípidos	40
T90 Diabetes não-insulinodependente	32
T83 Excesso de peso	26
K87 Hipertensão com complicações	21
L86 Síndrome da coluna com irradiação de dor	21
L90 Osteoartrose do joelho	18
R74 Infecção aguda do aparelho respiratório superior	10
P76 Perturbação depressiva	4
P06 Perturbação do sono	2

PEDIATRIA

Gráfico 3 – Sistema afetado pelo diagnóstico principal dos doentes observados no Internamento de Pediatria

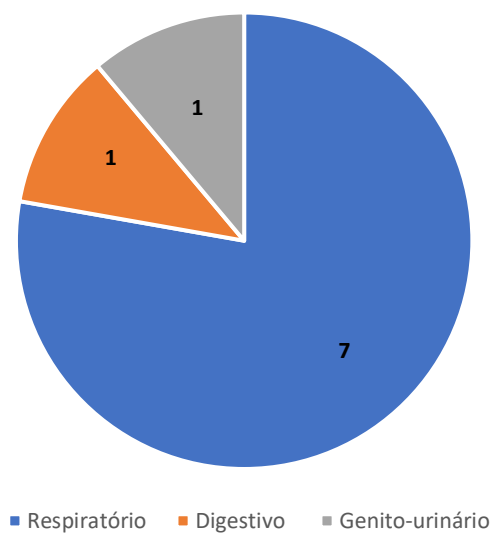


Tabela 8 – Patologias observadas no SU de Pediatria

Motivo de ida ao SU / Diagnósticos principais	Nº de doentes observados
Nasofaringite aguda	9
Otite média aguda	6
Amigdalite aguda	5
Gastroenterite aguda	2
Enxaqueca	1
Infeção do trato urinário	1

CIRURGIA GERAL

Gráfico 4 – Patologias observadas na Consulta Externa de CG

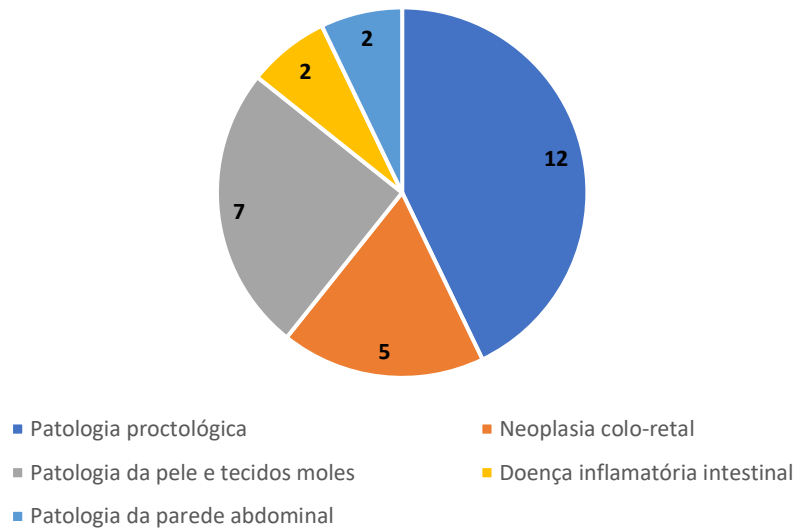


Gráfico 5 – Patologias observadas no Internamento de CG

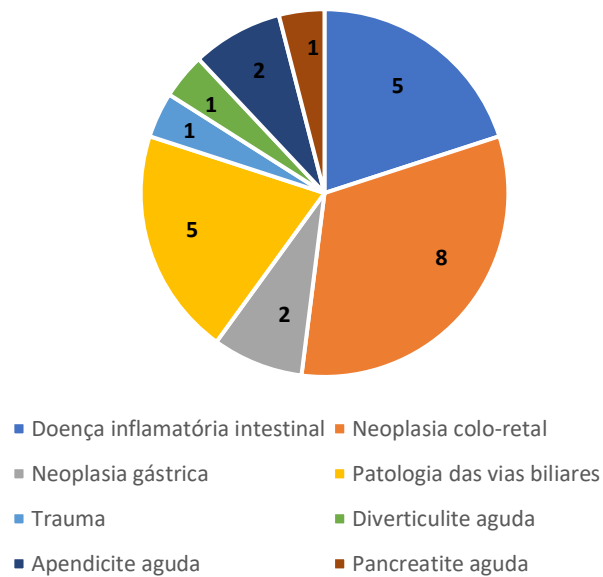
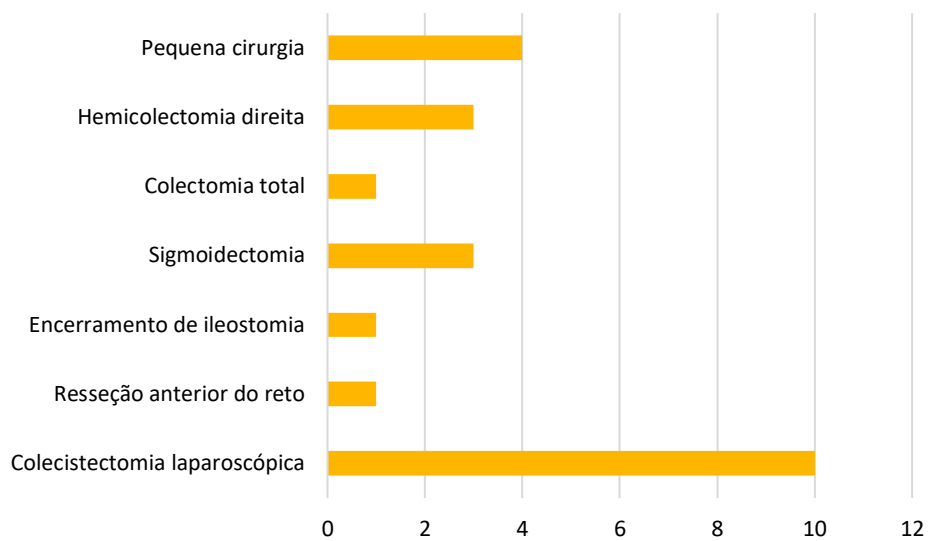


Gráfico 6 – Procedimentos cirúrgicos observados no estágio de CG



MEDICINA INTERNA

Gráfico 7 – Sistema afetado pelo diagnóstico principal dos doentes observados no Internamento de MI

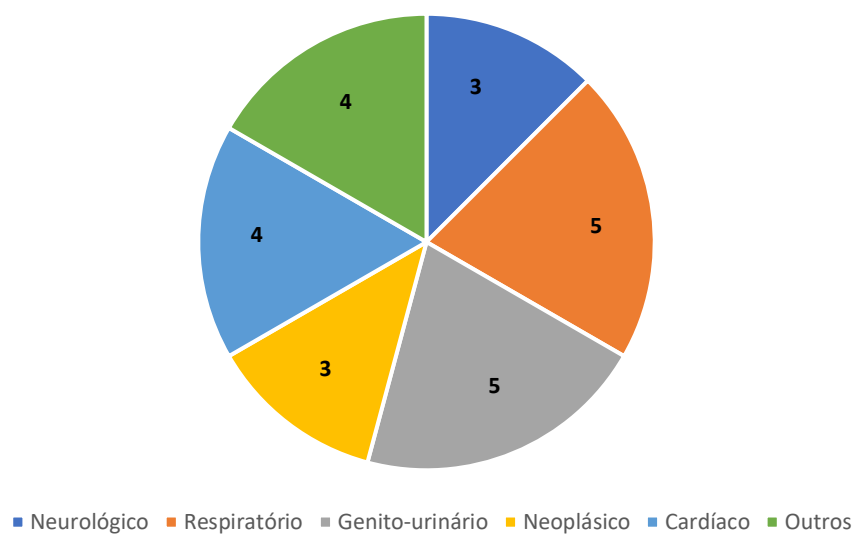
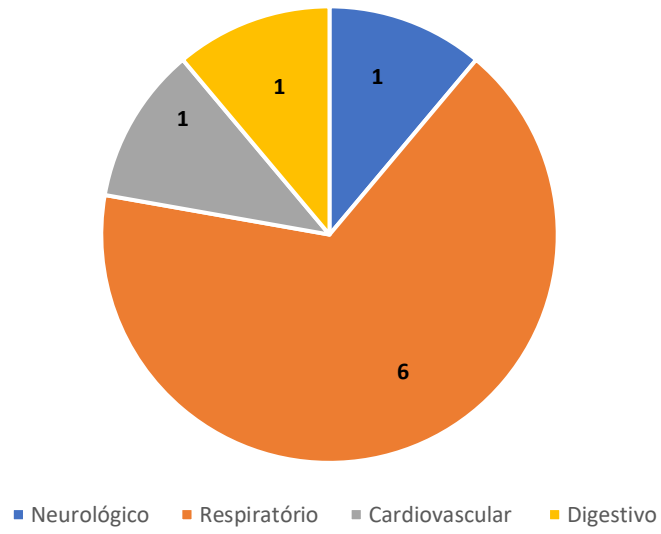


Gráfico 8 – Sistema afetado pelo diagnóstico principal dos doentes observados no SU de MI



Documento 5 – Certificado de participação no Hospital da Bonecada®



XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthene Plus - 2ª fase

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Sargaço Leandro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15975414

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5aa6fb103d29e

Evento

XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthene Plus - 2ª fase

21-04-2018 09:00 → 29-04-2018 21:00



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Sargaço Leandro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15975414

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9a12b42789f

Evento

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

16-10-2019 13:30 → 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

anem

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Inês Sargaço Loureiro Eirô Leandro

15975414

Atividade certificada:

CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

na instituição

entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Catarina Dourado

Catarina Dourado
Presidente

Francisco Franco Pêgo

Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias

anem

associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUALG (ALGARVE)



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Sargaço Leandro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15975414

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-633fd4b13899a

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures

12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

CERTIFICATE

for ERASMUS+ student

We hereby certify that **Mr./Ms.: Inês Sargaço Loureiro Eirô Leandro**

born: 17.1.1999

from the Institute: Universidade NOVA de Lisboa

was accepted, enrolled and studied within the European Union higher education programme ERASMUS+ as the **ERASMUS+ student**

at our institution: Pavol Jozef Šafárik University in Košice, Faculty of Medicine

from: 14.02.2022 (dd/mm/yy) to: 01.07.2022 (dd/mm/yy)

Name of the signatory: Assoc. prof. Pavol Kristian, M.D., PhD.

Post of the signatory: Vice-Dean for Study Programme General Medicine in English Language



Signature

Stamp



Date: 07.07.2022



11ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olisippo Oriente

23 Setembro 2022

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Inês Leandro

Participou na **11ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 23 de Setembro de 2022, no Hotel Olisippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora